

Marketing digital e pessoal mudaram o cenário das eleições de 2016

As redes sociais e da construção de imagem gradativa tiveram destaque nesta votação histórica

13/10/2016 14:45:08

As eleições de 2016 terminaram há duas semanas e já é possível analisar o cenário político que os candidatos e eleitores enfrentaram durante os meses de campanha. Após algumas mudanças propostas pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), em 2015, os partidos ficaram proibidos de receber apoio financeiro de empresa e tiveram o tempo de aparição na TV reduzido, ou seja, destacar-se em 2016 foi uma missão dura.

Neste cenário do 'fazer muito com pouco', pela primeira vez na história o prefeito de São Paulo, maior cidade do país, foi eleito no primeiro turno. O escolhido foi o empresário João Dória, membro do PSDB apoiado pelo atual governador do estado, Geraldo Alckmin. Muito além de fatores políticos, econômicos e sociais, nesta votação histórica novas atitudes de partidos foram determinantes para os bons resultados.

De acordo com o especialista em marketing digital Marcelo Montone, os políticos que souberam usar a internet e a construção de imagem tiveram um retorno muito mais positivo do que quem não investiu nestes tópicos. Para ele, técnicas "eleitoreiras" como trabalhar propostas apenas na hora da campanha, não rendem mais bons frutos e, na verdade, até desagradam o eleitor. "Quem optou por uma construção da imagem e do conceito da campanha a médio e longo prazo conseguiu contornar as limitações destas eleições e se sobressair.", conta.

O consultor ainda afirma que outro ponto importante nas corridas municipais deste ano foi a gestão inteligente de tempo e recursos. Saber dividir os minutos certamente foi determinante para atrair o público para um modelo específico de discurso. "Candidatos que têm propostas interessantes, boas ideias e qualificação considerável, não precisam se prender às acusações. Quem, nestas eleições, conseguiu gerir o tempo de maneira eficiente e focou em ater-se àquilo que o torna a melhor opção, garantiu um tempo maior em debates e mais credibilidade também".

As plataformas mais queridas pelos usuários jovens para se informar, conversar e debater, as redes sociais, também tiveram um espaço importante durante as eleições de 2016. Com a agilidade de informação, as análises de candidatos e até mesmo um espaço mais aberto para críticas e

sugestões, a internet foi decisiva para a vitória de alguns políticos. "Os caminhos de conquista na internet são vários, mas todos partem de dois fatores principais explicados pelo marketing digital: Entender o público e a linguagem utilizada por ele nas redes. Utilizar as novas mídias de maneira eficaz pôde ser a chave para conquistar definitivamente parte importante do eleitorado e isso ficou claro este ano."

Grande parte dos partidos entendeu, agora, a importância de se apresentar abordagem diversa, boa criação de conteúdo, contato real, hashtags, enquetes e outros elementos na rede. Para os próximos anos, a expectativa é que cada vez mais candidatos usufruam dessas vantagens. "Sem dúvida é uma grande lição que fica para 2018", finaliza Montone.